

# PERIGOSAS E FATAIS? EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ARANHAS-VIÚVAS *Latrodectus* WALCKENAER, 1805 (ARANEAE: THERIDIIDAE) E OUTROS ARACNÍDEOS PEÇONHENTOS NO PARQUE PARREÃO I, FORTALEZA – CE

Jaderson Jales Martins <sup>1</sup>

Ruth Silva Mendes <sup>2</sup>

Dominik Garcia Araujo Fontes <sup>3</sup>

## RESUMO

O repúdio por aracnídeos traz razões culturais que podem ser combatidas pela sensibilização e conscientização acerca da função ecológica desses animais e de como poucas aranhas provocam riscos à saúde humana. O objetivo aqui é relatar as ações educativas voltadas aos aracnídeos peçonhentos para o público geral no Parque Parreão I, com foco na viúva-marrom *Latrodectus geometricus* C.L.Koch, 1841. As ações expositivas da aracnofauna ocorreram em 3 encontros no Parque Parreão I, um parque urbano localizado no bairro de Fátima em Fortaleza, Ceará. As atividades consistiram em exposições semi-dialogadas com os participantes sobre a importância ecológica e médica de aranhas em caixa entomológica que foram coletadas localmente. Em conjunto, foram expostas uma tarântula da família Theraphosidae e um escorpião da espécie *Tityus stigmurus* (Thorell, 1876), de outras localidades e, materiais de divulgação do Projeto Pró-Parreão I e da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. O público relatou uma mudança de percepção sobre a periculosidade e a importância ambiental das aranhas de forma geral, mas exibiu uma preocupação relacionada aos escorpiões e aranhas com peçonha forte sanada pelas medidas preventivas explanadas. Posto isto, reportamos a presença de viúva-marrom, uma aranha exótico-invasora capaz de promover sintomas fracos a moderados no ser humano, nas estruturas recreativas em desuso e plantas herbáceas-arbustivas do parque. A população também demonstrou reconhecer em seu cotidiano o ninho dessa espécie, mas sem conhecimento que pertencia à ela. Além disso, informamos a necessidade da limpeza periódica dos equipamentos do parque e a poda das plantas da área recreativa para prevenir acidentes. Concluímos que a prática de educação ambiental e em saúde pública mostrou-se efetiva ao sensibilizar e informar ao público as medidas profiláticas e o papel desses animais na natureza.

**Palavras-chave:** Araneísmo, Divulgação científica, Educação em saúde, Saúde coletiva, Zoofobia.

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em **Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade** da Universidade Federal do Ceará - UFC, [jader.aracno@alu.ufc.br](mailto:jader.aracno@alu.ufc.br);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de **Ciências Biológicas** do Instituto Federal do Ceará - IFCE, [bio.ruthh@gmail.com](mailto:bio.ruthh@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Orientadora: Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em **Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior** da Universidade Federal do Ceará - UFC, [dominikfontes@ufc.br](mailto:dominikfontes@ufc.br).

